

Introdução: As disseções arteriais acometem mais frequentemente na aorta em seu segmento torácico. A disseção isolada do segmento arterial ilíaco é incomum e poucas citações são encontradas na literatura. Relatos na literatura sobre disseção exclusiva no território ilíaco descrevem a displasia fibromuscular, a aterosclerose, o trauma, a doença do tecido conectivo e a endofibroze como principais fatores etiológicos. Nesse presente relato, é apresentado um caso de disseção isolada de artéria ilíaca externa em paciente jovem sem causa etiológica definida, submetido á reparo cirúrgico aberto com interposição de prótese de dacron. **Relato de Caso:** Homem, 33 anos, com dor em região inguinal e testicular á direita, negou traumas e cirurgias prévias. Os pulsos eram universalmente palpáveis. Realizou ultrassonografia de abdome e pelve que evidenciou imagem no interior da artéria ilíaca externa direita, hiperecogênica e com componente móvel com a pulsação. Angiorressonância de abdome mostrou estenose de 70% da artéria ilíaca externa direita e realce pelo meio de contraste podendo representar uma neoplasia sólida hipervascularizada, penetração de contraste no meio de trombo ou processo inflamatório. Indicada a biópsia excisional com linfadenectomia. Submetido á acesso cirúrgico extraperitoneal direito e achados intraoperatórios incluíram hematoma da parede da artéria ilíaca externa e ausência de linfonodomegalia. A ressecção de aproximadamente 5cm de extensão da artéria ilíaca externa foi realizada com biópsia de congelação e reconstrução com interposição de enxerto de Dacron. Os achados histopatológicos incluíram: ausência de sinais de malignidade, quadro histológico compatível com disseção da artéria com trombose em organização. **Discussão:** A disseção isolada da artéria ilíaca externa é uma patologia vascular incomum e com menos de 100 casos descritos no mundo na atualidade. Sua evolução natural inclui oclusão por trombose ou embolização distal, colocando em risco o membro ipsilateral. Relatos descrevem, como medida terapêutica para a disseção isolada das artérias ilíacas, o seu tratamento clínico conservador, o cirúrgico convencional ou mesmo endovascular. A incidência ainda menos frequente da delaminação isolada da artéria ilíaca externa dificulta ainda mais a definição do seu manejo terapêutico. Neste relato é apresentado um paciente com disseção isolada de artéria ilíaca que foi submetido á reparo vascular aberto com interposição de prótese de Dácron.